

GESTÃO DE ENFERMAGEM ASSOCIADO À SEGURANÇA DO PACIENTE: Revisão Integrativa

Vinicius Vicente de Souza^{1*}, Samuel Lucas da Silva¹, Luana Araújo Nascimento¹, Lucinete Duarte dos Santos Ferreira²

¹ Graduando em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira – Campus Belo Horizonte

² Professora titular, mestre na Universidade Salgado de Oliveira- BH

^{1*}e-mail do autor: viniciussouza00@hotmail.com

Introdução: A segurança do paciente é uma tendência global nas últimas décadas, o que reflete na investigação crescente pela melhoria da qualidade nos serviços de saúde e na disseminação das boas práticas na assistência. O Brasil por sua vez, no ano de 2009, assumiu o compromisso de desenvolver políticas públicas além de práticas voltadas para a segurança do cliente. Existem metas de segurança adotadas pela equipe de enfermagem, que podem assim ser enumeradas: identificação correta do paciente; comunicação clara e efetiva; segurança na administração de medicamentos; maior segurança em cirurgias, diminuição dos riscos de infecção e prevenção de queda. No entanto, sabe-se que, no âmbito da gestão da segurança, é primordial conhecer todas as competências necessárias para torná-la efetiva e eficaz, tendo como foco o cuidado oferecido. **Objetivo:** Evidenciar através do processo de gestão as principais características do papel do enfermeiro frente a segurança do paciente. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa, que buscou a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), entre 2014 e 2019. Utilizou-se dos seguintes descritores: enfermagem, saúde, segurança do paciente, medidas de segurança. Seguindo os critérios de inclusão, totalizaram-se 6 estudos selecionados para análise, publicados em periódicos nacionais. **Resultado:** A segurança do paciente representa um dos maiores desafios para a excelência da qualidade no serviço de saúde. As condições de trabalho são fatores que comprometem a qualidade do cuidado e a enfermagem tem participação fundamental nos processos que visam garantir a qualidade da assistência prestada. As seis metas internacionais de segurança lançadas, tem o intuito de sistematizar e padronizar a segurança do paciente contribuindo assim com uma gestão eficaz. Essas metas adotadas trouxeram alguns bons resultados, no entanto, ainda é preciso que os processos sejam aprimorados para permitir um cuidado seguro. **Conclusão:** As estratégias que desenvolvem as metas de segurança do paciente proporcionam uma visão global da variação do nível da qualidade dos cuidados em saúde para uma efetiva gestão, tais medidas devem continuar, devem ser aperfeiçoadas, e os processos que as envolvem devem inclusive ser auditados, resultando assim em menos incidentes registrados. Tendo em vista que o enfermeiro frente a atenção necessita de suporte para que as normas sejam cumpridas.

Palavras-chave: enfermagem, segurança do paciente, medidas de segurança.